ANO 8.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1928 N.º 2294

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PANORAMAS

A OPINIÃO PUBLICA

O pensamento e a liberdade são filhos do mesmo tronco, jactos da mesma nascente — a necessidade que nós temos de nos defender da natureza, estudando as suas leis e da violencia, resistindo aos seus golpes.

Um homem, só por si, com o seu cerebro ou o seu braço, pouco pode: é o ser ondulante, fragil e inquieto de que fala Montaigne. Necessita ter em torno de si, aquecendo-o e animando-o, o apoio e a simpatia dos seus semelhantes. A sociedade forma-se instintivamente para multiplicar a fôrça e a inteligencia dos individuos e dos grupos que prontamente sucumbiriam, se acaso se dispersassem, á face da terra, procurando cada qual cegamente servir o seu egoismo.

A solidão esmaga o prazer e a confiança na vida.

Se as rochas, as plantas e os animais se associam, como é que o troglodita resistiria aos perigos que o cercavam, vagueando pelas selvas, cheio de terror e falto de experiencia?

A linguagem ajudou-o a estabelecer um sistema de sensações e a cativar as coisas, organisando o mundo do primeiro saber.

Mas tê-la-ia ele inventado se, como qualquer naufrago perdido na vastidão do mar, não tivesse comunicação com os seus semilhantes, companheiros da mesma aventura tragica e heroica?

Claro está que não, porque se ha um producto bem social e espiritual — e quem diz espirito afirma comunhão de ideias e união de esforços — é a palavra que brotou dolorosamente da treva, da espessa ignorancia da prehistoria, como o rompimento duma cadeia que prendia o homem ao barro de que fôra formado e ao misterio universal, habitado por deuses crueis e vagabundos. A alma humana, ao sentir-se na posse dum tal instrumento de dominio e sedução, cantou um hino ao sol cujas notas ingenuas, duma alegria barbara e dourada, agitam as paginas dos Vedas.

Quando e onde o verbo maravilhoso que fez baixar os astros das suas orbitas e os fixou no ritmo e na fé dos poemas se tornou o elemento necessario da congregração das gentes? Não ha inscrição em tijolo ou pedra que nos fale disso: a maior invenção do genio das raças sepulta-se, sem qualquer referencia, na noite dos tempos.

O troglodita falava, tinha o poder inegualavel de ajuntar ao grito, ao clamor, á interjeição colerica, uma musica de sons e silabas que obedeciam ao seu mando para sonoramente publicarem e perpetuaram as conquistas da sua consciencia!

Mas ao contrario do que pensam os que estudam a linguagem como um produto meramente historico, fingindo ignorar que ela é, acima de tudo, a forma e a essencia do pensamento, na sua tentação de crear e progredir, a palavra fez-se o pregão da novidade, da descoberta de Deus no homem e do homem no universo.

As antigas feiticeiras da Tessalia imaginavam atrair a lua, obriga-la a descer á terra, com os seus esconjuros ou com as suas suplicas arripiadas. Esta ilusão, aparte o seu caracter mitico e simbolico, encerra uma forte realidade: saber o nome das cousas é quasi conhecê-las, sugeita-las ao nosso querer, força-las a acompanharem-nos como servas ou como namoradas.

Quando Epicteto dizia que, ao fechar-se no seu quarto, ficava na companhia de todas as existencias terrestres. a sua intenção era esta:

—Posso evocar pelo pensamento e arrasta-las até a mim as inumeras cousas e seres que menciona o meu vocabulario.

A palavra, porém, nem sempre guarda a mesma significação, fulgor e beleza, acontecendo-lhe frequentemente fenecer e murchar, como as flôres nas suas hastes. E', efectivamente, uma propriedade colectiva, um exemplar perfeito da indivisivel alma dum povo, mas não se distribui como o ar ou a chuva. Ha humildes que se servem dela sem compreender que poder e que luz nela se oculta. Quando Cristo proferiu o Sermão da Montanha, os que o escutaram viram como era grande a sua miseria, pois nunca tinham chegado á verdade, com um discurso tão simples.

Os despotas, nos seus imperios, falavam e mandavam: os seus subditos inclinavam a cabeça, calavam-se e obedeciam. Quando alguem se erguia para protestar, as turbas escravas erguiam a fronte para saudar um prodigio, mas prestes decaiam na sua eterna mudez. Uma vida fôra ceifada e com ela a dignidade do homem e da sua eloquencia...

Anaxagoras, interrogado um dia por um seu discipulo sôbre quem governava o mundo, respondeu:

— A palavra e o pensamento, *logos*.

Zeus nunca lhe perdoou o seu atrevimento, pois fugiu de Atenas para não sofrer um duro castigo.

Estes e tantissimos factos de que resa a historia mostram-nos claramente que a opinião publica, antes de ser a voz da democracia, o brado livre das multidões desejosas de entrar na cidade, fez a peregrinação amarga dos Calvarios, das Forcas e das Lapidações.

Que é ela, no fim de contas?

A palavra serena e lucida que, dentro da sociedade e do Estado, deve ser ouvida e seguida pelas turbas, nas horas de sofrimento eu nos passageiros instantes do triunfo. Tem a sua evolução bem marcada, atravez de milhares e milhares de seculos: na antiguidade, era a vontade de um só que se fazia o interprete das aspirações dos seus subditos, tremulos como canaviais.

Nos tempos modernos, a opinião publica, posto que não tenha limites definidos nem um programa assente, vive em ondulação continua e reversivel. Perdê-la de vista eis um erro que, em Portugal, custou caro a alguns homens que jogaram, aos caprichos da sorte, a vida de um regime.

D. Carlos, num celebre discurso lido na Sociedade de Geografia, aludiu cautelosamente "aos erros que de longe veem". Quem os praticou? Que funesta politica a inspirou?

Os seus autores, cobrindo-se com a corôa, mentiram á nação e ao rei. A opinião publica julgou-os, condenou-os, mas como sempre acontece em casos identicos, houve justos que pagaram pelos pecadores.

Ha tempos formulou-se esta pregunta:

—"A opinião publica é sempre justa ou comete tambem os seus delictos?"

A resposta apresenta-se embaraçosa, tanto mais que uma certa mistica, que vem já da idade media, pretende atribuir ás maiorias clamantes e vociferantes uma completa infalibilidade. Nós entendemos que não é assim, pois só os cegos ou fanaticos ousarão negar as manchas sangrentas que os pés de tantas vitimas inocentes deixaram na historia.

A verdade, segundo Ibsen, acalma ou irrita, conforme favorece ou contraria as ambições que se tarifam na praça.

Socrates, apupado durante o seu julgamento, teve altares, depois da sua morte. Diante da varanda de Pilatos, não se encontrariam muitos dos que alguma vez aplaudiram Jesus? A inconsciencia das multidões, enorme e profunda, revolve-se sacudida por impetos adversos, ora sagrando ora derrubando os herois.

Nos paises onde o analfabetismo serve de pedestal á rotina, á retorica, aos apetites sofregos e ás mentiras descaradas, a opinião publica divide-se e subdivide-se, hostilisa-se, desordena-se e aniquila-se, como as heranças disputadas por mãos sordidas e avaras.

Quando se anuncia ao povo que chegou a hora da sua emancipação, é necessario habilitá-lo a desempenhar um papel que os esploradores da sua credulidade hão de desvirtuar, chamando-lhe soberano, ironicamente. A opinião publica, assim como os palacios e terrenos abandonados, é um objecto de presa e ás vezes por parte de que devera ser arredado de qualquer comercio com ela.

Neste momento, forma-se um conceito internacional sobre os meritos e meios de manter a paz entre as nações. Por toda a parte se grita:

—Guerra á Guerra!

Trata-se, por enquanto, duma cruzada em que se empenham corações generosos e classes pouco dispostas a contribuir para o vilenpendio da justiça. Mas no subsolo dos velhos rancores, espera o Diabo a sua desforra. A barbaria, á semelhança dos fogos mortos, crepita anos e anos debaixo das cinsas, até que, surgindo da sombra como uma labaréda infernal, reduz o civilisado á miséra condição do troglodita.

Lord Wellington, que salveu a Inglaterra do perigo napoleotico, foi recebido em Londres com estrondosas ovações. Seduzido ou impelido para a politica, incorreu no desagrado dos seus aclamadores — motivo porque o seu palacio teve as honras dum apedrajamento. Mandou pôr vidros em todas as janelas, excepto numa. Quando, noutra ocasião, os apedrejadores voltaram para o victoriarem, ele agradeceu a manifestação, metendo a cabeça desconfiada, por um rectangulo não envidraçado.

E entre nós, a quantas glorias efemeras não temos assistido!

Cidadãos que a rua arvorou, nos seus febris entusiasmos, que é feito deles? Onde guardaram os laureis das suas jornadas ao Capitolio?

Nós acreditamos na opinião publica, mas como o artista no marmore que trabalha: urge insuflar-lhe o amor das causas nobres e o sentimento vivo de que não é como as torrentes nem os blocos que desabam dos montes, mas sim o movimento crescente da razão que sabe destinguir o Justo do Injusto.

Se a ignorancia ou o pedantismo dão leis, quem dirá que a opinião trilha o bom caminho? A' medida que a educação se converte em patrimonio nacional e a democracia se purifica, como as ondas após as procelas, as minorias inteligentes não receiam defrontar-se com os prejuizos enraizados.

De que vale, porém, tentar amaciar a feresa dum animal, incapaz de vencer os arranques da sua indole?

A opinião publica, filha dilecta da palavra que disperta, ensina, canta e persuade, foi outrora o privilegio dum homem, duma familia, duma casta, duma cidade, duma republica e actualmente vai abrangendo a terra inteira.

No dia em que ela fôr tão poderosa que todos a percebam, ouvindo-a sem recorrer a dedicações suspeitas, ninguem se atreverá a lançar, como Breno, a sua espada na balança: — "Vae Victis!".

O ROUBADO: — Aviso V. Ex.ª de que o relogio que acaba de me roubar está atrazado meia hora...

Tonio

No Coliseu

Acentua-se o exito do novo quadro "Cintra„ da revista fantasia

«Seda e Ouro»

Cada dia que passa é um novo triunfo para a linda revista-feérie "Seda e Ouro„ em scena no Coliseu dos Recreios e que por muitos anos ha-de ficar lembrada quer pelos seus deslumbrantes scenarios e luxoso guarda-roupa, quer pela sua lindisima musica e admiravel desempenho.

"Cintra„, o novo quadro com que ha poucos dias foi refrescada a linda peça que já tomou foros de sensacional, é um conjunto de arte e de beleza que deslumbra o espectador pelo seu colorido e pelo seu sabor genuinamente português. Fados, baladas, danças e canções tudo isso maravilha e entusiasma o publico que lhes não regateia os maiores aplausos.

Hoje realiza-se no terceiro acto uma sensacional corrida de touros lidados á espanhola.

SPORT

Corridas de cavalos na Marinha

Prosseguem com toda a actividade os preparativos para as sensacionais corridas de cavalos que a Sociedade Hipica Portuguesa realisa, no Campo da Marinha, em Cascais, nos dias 30 do corrente, 5 e 7 de outubro proximo, de cujo programa nos temos referido.

A nota dos premios das corridas do primeiro dia é a seguinte:

I—«Mafra», Taça para o estabelecimento: 1.º, 100$00; 2.º, 50$00—II «Escola de Cavalaria»: 1.º, 1.000$00; 2.º, 300$00; 3.º, 200$00—III «Antonio dos Santos Jorge»: 1.º, 1.000$00; 2.º, 600$00; 3.º, 400$00 —IV «Conde de Sobral»: 1.º, 1.200$00; 2.º, 500$00; 3.º, 300$00—V «Dr. Eurico de Morais»: 1.º, 1.000$00; 2.º, 300$00; 3.º, 200$00.—VI e ultima «Damasceno Rosado»: 1.º, 1,000$00; 2.º, 500$00; 3.º, 200$00.

Na séde da Sociedade Hipica Portuguesa, rua Ivens, 56, 1.º, continua aberta a marcação de logares para os tres dias de corridas.

A direcção da Sociedade foi ontem recebida pelo Chefe do Estado, a quem convidou para assistir ás corridas.

Campeonato de fox-ball

Organisado pelo Asilo Maria Pia Sport Club e Imperial Sporting Club, inicia-se amanhã, 29, pelas 21 e 30, na esplanada do primeiro, rua de S. Gens, 11, o primeiro campeonato de Fox-ball, inter-clubs, em que será disputada uma valiosa taça de prata.

Salão ALHAMBRA

PARQUE-MAYER

HOJE — Sexta-feira, 28 de Setembro — HOJE

ESTREIA da fantasia

Sonho d'Amor

original de J. DUBINI e musica do maestro J. BARCIA

Brilhante desempenho da distinta actriz

DORA VIEIRA

e da insinuante cancionista MANUELA CONDE

Em fim de festa a gentil coupletista

Ao Alhambra **Matilde Dias**

CAFÉ RESTAURANT CENTRAL

Calçada do Carmo, 19 e 23

OS MELHORES ALMOÇOS E JANTARES

Recebem-se comensais

BOLSA DE LISBOA

28 de Setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	805$00	804$50	—
» Ext. 3 % 1.ª serie . .	—	910$00	914$00
» » 3 % 3.ª » . . .	—	920$00	950$00
Banco Comer. de Lisboa	—	500$00	520$00
» Lisboa & Açores.	580$00	575$00	—
» de Portugal . . .	1.050$00	1.040$00	1.070$00
C. C. F. de Benguela . .	1.550$00	1.550$00	1.565$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	145$00	—	—
» das Aguas de Lisboa.	300$00	297$00	301$00
» Gaz e Electric. coup.	—	—	—
Soc. Industrial Aliança .	149$00	148$50	150$00
C. Portugal e Colonias .	107$00	106$50	107$00
» Nacional de Navegaç.	340$00	337$00	339$00
» Tab. de Port. c/ dir.º	—	—	1.700$00
» » » » s/ »	—	—	717$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	183$00	177$00	184$00
Idem mod.	108$50	108$00	109$00
C. Amboim.	217$00	—	218$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	—	109$00	112$00
» » » 2.ª »	—	—	—
» de Seguros Sagres . .	—	—	650$00

A PRAZO

EFECTUADO			
Amboim 1.ª . .	—	Port. e Col. 1.ª.	—
» 2.ª . .	—	» » » 3.ª.	111$50
» 3.ª . .	222$00	Cabinda 3.ª. . .	—
		C. N. Naveg. 3.ª	345$00

LIBRA cotou-se: Ouro c. 106$00, v. 107$00.

O Inverno no Cinema Olimpia

Belas promessas — A realidade que as confirma: «Pat e Patachon, conquistadores» — «As Perolas Fatais» e «Campeão de Tennis»

Por direito de conquista ocupa hoje o Olympia o primeiro logar na sympatia e preferencia do publico. Bem justificada preferencia, porque nunca a Empreza do elegante Cinema se poupou a esforços e sacrificios para apresentar o que de melhor e mais celebre registam todos os anos os catalogos das grandes casas produtoras de films. Confirmam-n'o por exemplo, os grandes exitos da epoca finda: A serie comica de "Pat e Patachon„ e os grandes films "Beau Geste„ e a "Hora Suprema„ com partitura propria que bateram o exito da "Grande Parada„ e tantos outros.

Inaugurando na proxima segunda-feira a sua epoca de inverno, como sempre, excedeu-se o Olympia na escolha de um programa sensacional e dos mais interessantes, como o podemos verificar na sessão particular oferecida ha dias á Imprensa e convidados, depois do espectaculo da noite, já com a sua orquestra aumentada para dez professores, como vai todo o inverno funcionar, executando os mais selectos e variados programas de concerto.

Pat e Patachon conquistadores

Exibiu-se em primeiro logar um "Jornal Olympia„ de sensacionaes novidades mundiaes, uma engraçada comedia desportiva, "O Campeão de Tennis", de chistosos efeitos, e essa epopea do riso que se chama "Pat e Patachon, Conquistadores".

Os dois extraordinarios comicos surgem-nos agora na vistosa farda de conductores de omnibus, mas com a mania das conquistas, incompativel com os deveres da sua profissão. O que se passa no carro com duas lindas creadinhas, esquecidos do volante e da saca da cobrança, e as consequencias d'esse duplo idilio n'um baile de Club barato e em casa dos patrões não pode descrever-se nem egualar-se sob o aspecto comico e inventivo.

Mas o grande "film" do programa é, sem duvida, o drama "As Perolas Fataes", decorrendo entre gente do alto comercio americano, com scenas empolgantes passadas no mar, durante uma viagem de noivado, a bordo de um hiate de recreio, cuja tripulação se revolta, sendo forçoso meter o navio no fundo para pôr termo a uma angustiosa situação.

Entrecho interessantissimo, irreprehensivel realisação e, sobretudo, um optimo desempenho com muitas e lindissimas mulheres. Aos encantos da melhor musica juntam-se assim os dos melhores "films„. A realidade de segunda feira, que o publico saberá apreciar, é verdadeiramente soberba e garante o cumprimento de belas promessas para o inverno em que vamos entrar. Essas promessas teem ainda a garantia, que nunca falha, de contratos firmados, com a Paramount, a Metro Goldwin Mayer e a firma Salm Levy Junior & C.ª, para a exibição dos seus mais celebres "films„ das ultimas producções mundiaes.

Felicissima tambem a idea das exposições de cartazes artisticos no Bufete, aonde o publico poderá esperar, comodamente instalado, a entrada para as sessões e a já famosa distribuição dos soberbos brindes que a Empreza do Olympia oferece gratuitamente aos seus inumeros frequentadores.

SUB-AGENCIA dos automoveis **CHRYSLER**

«AMERICA STAND»

68, Rua da Escola Politecnica, 72

ALBERTO CAMARA

N 5735

Agente geral: A. BEAUVALET

137, Rua 1.º de Dezembro, 137

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Condessa de Carnide, D. Adelaide de Sousa Holstein, D. Joana Plantier Bon de Sousa, D. Maria de Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Isabel de Aguilar de Castro Pereira e Sola, D. Julia do Rego Barreto da Costa e Silvá (Almarjão), D. Beatriz de Sousa Botelho de Matos e Noronha, D. Isabel de Lucena, D. Eliza Ferreira da Costa Lima e D. Laura Barbosa de Oliveira Braga.

E os srs.:

Dr. Francisco de Sales Fernandes Gião, José Zuzarte Mascarenhas de Morais, Antonio Marques e o menino Antonio Fernando Ruival.

—Passa hoje o seu aniversario natalicio a sr.ª D. Maria Amoêdo Vasques, mãe da sr.ª D. Julieta de Monforte.

A caridade

Chá dançante

Realiza-se amanhã á tarde, no salão de festas do Casino Internacional do Monte Estoril, o anunciado «chá dançante» de caridade que uma comissão composta das senhoras D. Denise Cardoso, D. Jeane Fernandes de Oliveira, D. Maria Adelaide Costa Lopes, D. Maria Ana da Camara Mesquita, D. Maria Angelina de Oliveira Monteiro, D. Maria Florentina de Paço Lumiar, D. Maria Helena Ribeiro, D. Maria Herminia Santos de Oliveira, D. Maria Isabel Gomes e D. Paulina Ribeiro, cujo produto se destina a favor da Casa de Trabalho e Vestiario de Santo Antonio do Estoril.

Pelo grande numero de convites distribuidos tudo nos leva a crer que a tarde de amanhã no Casino Internacional seja elegantissima.

Veraneios elegantes

Em Cascais

E' ámanhã á noite que se realiza na Parada, a segunda festa elegante organizada pela direcção desta aristocratica agremiação, a qual constará de «ceia a americana» que será abrilhantada por uma eximia orquestra «jazz-band».

Esta noite termina no escritorio do Sporting Club a marcação de mesas.

Pelo extraordinario interesse que esta festa desperta no meio elegante de Cascais e Estoris, bem como de Sintra e Lisboa, estamos certos que a noite de ámanhã na Parada vai ser por todos os motivos uma noite elegantissima.

Curia 26 de Setembro

Meu caro amigo.—Como prometi ai vai a nota da selecta assistencia ao baile «masqué» seguido de ceia america, que na noite de sabado passado se realizou no Palace Hotel, e que constituiu, como disse na minha carta de ontem um grande acontecimento mundano, o maior deste verão. Eis a nota: D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz, D. Hermina de Vasconcelos Correia e filha, D. Aurora de Macedo, D. Clementina de Lima Mayer Bleck, D. Vera Betencourt Olavo, D. Palmira de Andrade Ximenes Teles, D. America Rocha e Melo e filha, madame Cancela de Abreu, D. Amelia Gomes, madame Pessoa e filha, D. Laura de Almeida e filha, madame Correia Soares e filha, D. Fanni Fonseca, madame Ferreira dos Santos e filha, D. Piedade Coutinho Tavares, madame Goarmon, D. Maria Moniz Pires Lavado, D. Olga Sampaio, D. Brigida Rosa Mancebo, D. Clementina Bastos, D. Maria da Conceição Cirne de Bourbon Pereira Leite, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, D. Vitoria Martins, D. Luisa da Silva e filha, D. Celina Betencourt, D. Iza Martins, D. Herminia Patacão, D. Maria Carlota e D. Maria da Paz Cirne de Bourbon Tavares e Tavora, D. Maria José Aiala Monteiro, D. Maria do Carmo Henriques, D. Maria Alice e D. Herminia Serzedelo Almeida, D. Rosa Ferreira Tavares, D. Lucilia Pessoa, D. Ema Temudo, etc., A'manhã falarei sobre o chá tango que no domingo ultimo se realizou na explanada do Palace do Bussaco.—Eduardo.

Em viagem

Com sua filha D. Leonor, encontra-se em Cintra, a sr.ª D. Palmira de Azevedo da Camara Leme.

—Regressa hoje á Quinta da Filipa, no Ribatejo o escritor e antigo consul sr. Correia da Costa.

—De Braga, partiu para Matosinhos, o sr. dr. Damião Pereira da Silva.

—Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Manuela Amaral Fortes Queriol, encontra-se em Sintra, o sr. João Queriol.

—Chegou ha dias da Curia, com seu gentil filhinho, a sr. D. Ofelia Bahia Amado Calheiros de Noronha.

—Com sua esposa a sr.ª D. Georgina Pereira de Vasconcelos Aragão, encontra-se em Sintra, o tenente-coronel aviador sr. Francisco de Aragão.

—Regressou da sua digressão por Traz-os-Montes e Beira Alta, ao Monte Estoril, com sua esposa a sr.ª D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, o sr. D. Bernardo José da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela).

Doentes

Esta em Pau onde vai fazer a convalescença da enfermidade que ultimamente foi acometido, o sr. Ramiro de Magalhães, acompanha-o sua esposa a sr.ª D. Alexandrina Moreira de Magalhães.

—Continua felizmente de dia para dia sentindo melhoras, o nosso prezado amigo e colega do «Diario de Noticias» sr. Luis Trigueiros, o que com muito prazer registamos.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

OBESIDADE

TRATAMENTO PELO

Iodorganine

Depositarios:

RAUL VIEIRA, L.DA

51, RUA DA PRATA, 3.º

LISBOA

LISBOA MODERNA

A Rosa de Ouro

é um estabelecimento que, sobremaneira, honra a capital

A modernização dos estabelecimentos de Lisboa, que está sendo feita com metodo e rasgado espirito de iniciativa, tem colocado a cidade á altura das grandes capitais europeias, dando-lhe, ao mesmo tempo, um cunho progressivo que muito satisfaz os seus naturais e causa os reparos daqueles que a visitam. Muito se tem feito nos diversos ramos de comercio, diga-se com desvanecido orgulho. Entre eles, especialize-se, muito se fez no ramo de perfumarias. Era, porém, necessario fazer mais. Tornava-se absolutamente urgente dotar Lisboa dum estabelecimento moderno, fornecido de tudo quanto se fabrica de melhor, expondo sempre novidades, sempre de maneira á satisfazer a exigente clientela feminina, requintado e dotado de bom gosto—emfim, um estabelecimento digno de rivalizar com os seus congeneres das luxuosas arterias de Paris.

A nova gerente da Rosa de Ouro meteu ombros á empreza, e, por um milagre de energia, transformou completamente aquela casa, alindou-a, forneceu-a de quanto de melhor e mais artisticamente se fabrica e apresenta, dando-nos a todos uma agradavel nota de civilização. Triunfou. Lisboa possue hoje um grande e luxuoso estabelecimento de perfumaria—a Rosa de Ouro—que é, inquestionavelmente, o mais importante. Do seu triunfo participamos todos nós, porque nos orgulhamos da cidade, dos seus progressos, das rasgadas iniciativas dos seus comerciantes.

Visitámos a Rosa de Ouro. E das impressões colhidas da variedade do seu sortimento, da apresentação dos produtos, da maneira gentil como se atende o publico, ficou-nos a convicção de que praticamos apenas um acto de justiça recomendando ás nossas leitoras a linda e agradavel casa que é—a Rosa de Ouro.

Instituto Superior Tecnico

Termina no dia 30 do corrente o prazo para entrega dos requerimentos documentados dos candidatos á primeira matricula e dos alunos que desejarem inscrever-se em qualquer dos cursos professados neste instituto.

Exames de admissão dos candidatos á primeira matricula:

Dias 3 e 4 de Outubro, inspecção medica;
Dias 6 a 12, inclusivé, provas de exame.

Pagamento de propinas dos alunos ordinarios que, no prazo acima fixado, tiverem apresentado os requerimentos devidamente documentados, de 3 a 10 de Outubro, excepto para os que tenham de fazer exame de admissão ou finais em Outubro, que terão de fazer este pagamento de 12 a 15 de Outubro.

Todos os demais esclarecimentos se prestam na Secretaria do Instituto, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Ensino de musica

Na Academia de Amadores de Musica abriu a matricula para as aulas de solfejo, piano, harpa, violino, violoncelo, contra-baixo, instrumentos de sopro, canto, sciencias musicais, harmonia, contra-ponto, fuga, alta-composição, português, francês, inglês, alemão e italiano, sendo os cursos diurnos e nocturnos. As aulas abrem no dia 8 de Outubro.

Canetas para toda a vida

Da Papelaria da Moda, rua do Ouro, 197-173, recebemos duas explendidas canetas «Conklin», com tinta Endura, que os fabricantes garantem incondicionalmente para toda a vida. Cada caneta é acompanhada por um cartão que serve para substituir gratuitamente qualquer peça partida.

ALMOÇOS
PASTELARIA INGLESA
— Largo de S. Julião, 9 —

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A MADEIRA

ESTÁ a cumprir-se INTEGRALMENTE o decreto n.º 15.831

O Decreto n.º 15.831 está integralmente a cumprir-se.

Foram já sorteadas as fabricas que na Madeira hão-de ser expropriadas e abertas as propostas dos concorrentes á formação da futura Companhia, como consta do texto daquele diploma legislativo.

A seguir, o que terá logar até ao fim do mês corrente, o Governo concederá a respectiva adjudicação á entidade que mais garantias e vantagens tiver oferecido nas referidas propostas, entregues ha dias pelos interessados, tendo essa entidade depois que tomar conta, a partir do dia 1 de Outubro, de todas as aguardentes existentes na Madeira e que vierem a fabricar-se, durante 25 anos, na totalidade de 500.000 litros, em cada ano.

Não foi pois suspenso o Decreto n.º 15.831, declarando no entanto o Sr. Dr. Oliveira Salazar que irá atender, depois de um exame minucioso e atento sobre as reclamações apresentadas, os pedidos que forem justos.

Pela minha parte acho bem, e louvo até a atitude do Senhor Ministro das Finanças.

Como só pretendo que Sua Excelencia, com o seu estudo e com a sua probidade, venha ao encontro daquilo que fôr justo, dando-lhe cabal satisfação, estou tranquilo e confiante. Mais: não preciso para garantia duma situação que se hoje corre riscos graves, mercê da ruina que dela se avisinha, amanhã, por certo, não terá que temer o perigo iminente duma derrocada, pela merecida reparação que a tempo lhe será dada.

Se eu fosse á presença do Sr. Dr. Oliveira Salazar, se Sua Excelencia me quizesse ouvir sobre a momentosa questão da Madeira, dir-lhe-ia apenas, frente a frente, cara a câra, sem lhe acrescentar uma palavra mais—faça justiça, e só justiça, Senhor Ministro das Finanças!

E a elevação deste brado, que sempre, no «Diario de Lisboa», tem acompanhado os meus escritos, eu sabel-o-ia contudo reprimir, calando-o num silencio de revolta, se o Homem a quem foi confiada a Pasta das Finanças não fosse quem é, não fosse o que toda a gente pensa, aprumado na inflexibilidade dum caracter austero e iluminado por uma inteligencia esclarecida.

Uma personalidade de tão respeitavol e prestigiosa envergadura só pode receber sugestões da sua consciencia.

Não acuso ninguem, não difamo, não calunio, não escrevo fazendo da pena um elemento de ataque, apenas para injuriar. Escrevo defendendo-me e defendendo a minha terra da onda de odio que procura sobvertel-a. Mas faço-o, tenho-o feito sempre com calma, respeitando os outros, sejam eles quem forem, simplesmente pelo respeito que devo a mim proprio.

E sem argumentos, sem razões, sem dados, sem numeros e sómente esperando da Justiça a solução proxima da questão, a minha posição ficará assim marcando uma atitude nova em presença das individualidades do Poder, junto de quem toda a gente, na mira de um serviço, ia acocorar-se, levando nos bolsos inumeras cartas de empenho.

De resto, como se tem visto, o meu unico empenho, não me cançarei de o repetir, é a confiança que deposito na honorabilidade do sr. Ministro das Finanças.

E se porventura o senhor Dr. Olivelra Salazar tem observado os meus escritos, a maneira como os tenho conduzido, eu só posso e devo esperar que eles lhe tenham causado boa impressão, pelo tom da mais pura sinceridade que em cada linha os repassa.

Lisboa 28 de Setembro 1928

J. Marinho de Nobrega

Leve comsigo
nas suas viagens, uma das nossas canetas CONKLIN ou FOR EVER, porque no combolo, no campo, na praia e, enfim, em toda a parte, ela prestará á sua escrita serviços maravilhosos. Concertam-se canetas de todas as marcas.
PAPELARIA DA MODA
167, Rua do Ouro, 173 — Lisboa

EM PEDROUÇOS

Começa ámanhã

o segundo concurso organizado pela Federação Nacional de Tiro

Organizado pela Federação de Tiro Nacional Português, começa no proximo sabado, 29, na Carreira de Tiro de Pedrouços, estende-se até ao dia 10 de Outubro, esta grande prova nacional, o mais importante campeonato de tiro anual. Coincide este concurso com as festas do aniversario da Republica e será disputado por inumeros atiradores civis e militares, a avaliar pela frequencia aos treinos na semana passada. Este ano o concurso apresenta uma inovação de muito interesse para os atiradores. As munições são gratuitas, facilitando assim a inscrição a todos os que cultivam o sport mais patriotico — o tiro de guerra — que prepara e adestra os cidadãos para a defeza sagrada do solo patrio.

O concurso divide-se em 22 categorias a saber: séries ilimitadas a 200 e 300 metros, — mestres atiradores — Campeonato das Sociedades de Tiro — 4.º Campeonato de Portugal com arma livre — Campeonato com Arma de Guerra — Taça major Pereira Coelho para ser disputada por «équipes» de jornalistas — Taça José Honorato de Mendonça Junior, para ser disputada por «équipes» de todos os sports — Taça Governo Militar de Lisboa — Taça Marinha de Guerra Portuguesa — Taça G. N. R. — Taça Governador Civil de Lisboa — Campeonato da Guarnição Militar de Lisboa — Provas de carabina de precisão — pistola de guerra e pistola de precisão.

Além das taças acima indicadas que já estão em exposição, ha valiosissimos premios em objectos de arte, alguns de grande valor, e inumeras medalhas de ouro, vermeil, prata e cobre, diplomas e distintivos de mestres atiradores, não só para os civis como para os militares.

A inscrição dos atiradores póde fazer-se todos os dias na secretaria da Carreira de Tiro «Vergueiro-Ducla-Soares», mediante a taxa de 5$00.

"Portugal Ilustrado"

Um grande album de turismo

A revista "Terras de Portugal" iniciou agora a publicação de um grande album de turismo — "Portugal ilustrado", que é, sob todos os pontos de vista um trabalho perfeito. Impresso em explendido papel "couché" e profusamente ilustrado, insere escolhida colaboração de alguns dos maiores valores literarios e jornalisticos do nosso tempo, além de valiosos autografos do sr. Presidente da Republica, do sr. dr. José de Ataide, director da Repartição Central de Turismo, do embaixador do Brazil sr. Cardoso de Oliveira, etc.

Sob o aspecto grafico "Portugal ilustrado", com uma linda encadernação, honra as oficinas em que foi feito.

«Nação Portuguesa»

«Nação Portuguesa», é já bem conhecida e bem reputada revista de cultura nacionalista acaba de publicar mais um numero, o terceiro do 1.º tomo da 5.ª serie, que e mais uma notavel afirmação do seu valor.

Basta o sumario para se avaliar do seu interesse de leitura:

El marquês de Lozoya, «Notas sobre la obra de Antonio Sardinha; Luis Chaves, «Viriato, heroi da lenda & da raça»; Carlos Pereira, «Un Goethe de cobre»; R. de Sá Nogueira, «Não provem o nome de «Portugal» de «Portu-Cale?»; Antonio de Castro Fernandes, «Funções economicas da região Ribatejana»; J. Lucio de Azevedo, «Africa é o primeiro ciclo de ouro»; Manuel Murias, «De Aljubarrota a Alcacer»; Fernando Campos, «D. Frei Fortunado de S. Boaventura—Mestre da contra-revolução».

"Lisboa Medica"

Recebemos o n.º 9, da "Lisboa Medica", interessante revista ilustrada, que traz valiosa colaboração dos srs. drs. Reinaldo dos Santos, Alberto Gomes e Eduardo Coelho.

CINEMA CONDES
HOJE Soirée ás 21 HOJE
Por uma mulher—6 actos
(Estreia)
Os dois orfãos de Hollywood, 7 actos
Timidez de Billy—5 partes
Terça-feira:
O regresso ao lar—6 partes
Por Patsy Ruth Miller

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade

Colocação de capitais
PROMOVE A
COMPANHIA ALENTEJANA
DE TRANSACÇÕES, LIM.ª
RUA DA MADALENA, 119, 1.º

Chá das cinco

Recordando

A catastrofe de Melilha, segunda deste tragico ciclo que desejamos terminado para a Espanha, recorda-nos um episodio do forte de "Cabrerizas Bajas„ agora desaparecido com a formidavel explosão. Foi o filho do general Sanjurjo que no-lo contou, durante uma volta que fizemos no automovel da intendencia, visitando os locais dos desastres inolvidaveis do "Barranco del Lobo„ e "Anual„.

Uma avalanche de mouros obrigára as forças espanholas a recolherem-se ao forte de "Cabrerizas Bajas„ cuja entrada era dominada de tal sorte que se tornava impossivel a defesa exterior. O general Margallo tentou sair com uma peça, e morreu dum tiro na cabeça. A peça ficou sem oficial nem serventes, e foi então que o tenente Primo de Rivera se ofereceu voluntariamente para a ir disputar aos mouros que se iam apossar dela, em grande superioridade numerica. Com cinco soldados realisou a dificil empresa e foi sob nutrido fogo que recolheu com o canhão ao interior de "Cabrerizas Bajas„. Por este heroico feito foi promovido a capitão aquele que hoje, sendo general e presidente do Govêrno, recebeu a triste noticia da catastrofe que destruiu o forte, onde ganhou os seus terceiros galões.

E recordando-me da tarde e da noite que gastei atravessando os duzentos quilometros do Mediterraneo que separam Melilha de Almeria, pasmo da medonha explosão, tão ruidosa que alarmou os habitantes desta cidade doutro continente.

Rogerio Perez

Concurso interessante

Largada de Papagaios no Monte Estoril

A inscrição para a largada de papagaios que, no proximo Domingo, se realisa no Casino Internacional do Monte Estoril, durante o elegante "Chá-dançante„ está despertando entusiasmo, sendo grande a lista tanto para a 1.ª categoria, dos 15 anos em deante, como para a 2.ª, até aos 15 anos.

Haverá 3 valiosos premios para cada uma das categorias: *ao que atingir maior altura, ao que alcançar maior distancia e ao mais original.*

A inscrição é gratuita, podendo ser feita no escritorio do Casino Internacional do Monte Estoril.

Hoje e amanhã dois unicos espectaculos pela eminente artista Rafaela de Haro.

O 5 de Outubro

A Comissão Administrativa da Junta de Freguezia de S. Tiago, resolveu em sua ultima reunião, comemorar o 18.º aniversario da implantação da Republica, distribuindo, no dia 5, um bodo aos pobres, e dar agazalhos a 20 velhinhas das mais necessitadas.

LEITE PURO
dos estabulos da casa agricola de
A. Lobo da Costa
Duas distribuições diárias em vasilhas seladas
Avenida da Republica, 37-D-E
e CALÇADA DO GARCIA, 6
Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola
Avenida Miguel Bombarda, 14 D
Vendas directas pelo productor

FIM DE TEMPORADA

A'MANHÃ

realizar-se-ha no Estoril

a inauguração da Exposição

iniciando-se as grandes festas

Iniciam-se ámanhã as grandiosas festas do Estoril, cujo programa é o seguinte:

Amanhã, sabado, 30—Inauguração da Exposição de Arte, Comercio e Industria. Abertura dos "stands„. Inicio das iluminações e, á noite, concerto filarmonico. A Exposição e as festas prolongam-se até ao dia 7.

Domingo, 30—Grande Cortejo Historico das Bandeiras de Portugal, sob a direcção do artista sr. Augusto Pina. O mais brilhante desfile que neste genero se tem feito em Portugal. Duzentas figuras historicas. Desfile de bombeiros de Almada, Barreiro, Cascais, Oeiras, Loures, Sintra e Seixal. Execução da "Apoteose Heroica„ por uma orquestra de 100 professores, dirigida pelo maestro sr. Rui Coelho. A' noite, concerto sinfonico, por 60 professores, iluminações e grande fogo de artificio de Viana do Castelo.

Segunda feira, 1 a sexta feira, 5—Campeonato de "Law-tennis„.

Sexta feira, 5—Festa sportiva entre "ardinas„ e vendedores do *Diario de Lisboa* e *Sempre Fixe*, curiosas e emocionantes lutas de tracção á corda, por doze "équipes„ dirigidas pelo professor sr. Rui Alves da Cunha. Distribuição de premios pecuniarios, medalhas, fitas e alpergatas. "Lunche„ oferecido aos concorrentes, cuja idade é limitada pelos 17 anos.

Na piscina do Parque: provas de natação, dirigidas pela Federação Portuguesa de Amadores de Natação. A' noite: Iluminações e concertos.

Sabado, 6 e Domingo, 7—Festas de caridade, chá dançante, quermesse, gimkana de automoveis, etc. Iluminações á noite e fogo de artificio.

OS «ARDINAS»

do "Diario de Lisboa" e do "Sempre Fixe" num dia das Festas

A tardes do dia 5 de Outubro, feriado, é preenchida pela festa dos simpaticos vendedores de jornais, que disputarão um campeonato de luta de tracção á corda.

Será dos numeros mais curiosos e animados das festas. Só quem não conhece a alegria, a graça peculiar dos pequenos «ardinas» e vendedores, especie de pardais da rua para quem nunca ha tristezas, pode pôr em duvida o interesse da comparticipação dos nossos mais humildes cooperadores da vida de jornal.

Os concorrentes inscritos são 135. Sob a direcção do professor distinto de educação fisica, sr. Ruy da Cunha, e debaixo das vistas de um medico, no proximo domingo, no Campo do Sporting, far-se-ha o apuramento dos concorrentes á luta de tracção e ás corridas, e realizam-se os treinos iniciais.

São constituidas duas classes: a do *Diario de Lisboa*, de 14 a 17 anos, com 6 «équipes»; a do *Sempre Fixe*, de 10 a 14 anos, tambem com 6 «équipes». Cada «équipe» terá 7 «sportsmen». E que engraçados «homens» de sport!

Os prémios, além de dinheiro, são constituidos por medalhas, com que todos os concorrentes serão premiados, trabalho da casa João Anjos, e os dois grupos vencedores, um de cada categoria ou classe, recebem medalhas mais valiosas.

No Parque realizar-se-ha um «lunche» aos concorrentes, que não deixará de constituir uma nota alegre e pitoresca.

A Sociedade Estoril destina uma carruagem especial para os nossos vendedores.

* * *

O *Diario de Lisboa* destina para estes seus colaboradores, em numero quasi de centena e meia, alpercatas de sola de borracha, fornecidas pela casa Repenicado & Bengala, de Castelo de Vide, cujo grande deposito é em Lisboa, na Rua dos Sapateiros.

O TEMPORAL NO PORTO

PORTO, 28 — *(Pelo Telefone).* — Cêrca das 2 horas e meia da madrugada de hoje, pairou sôbre esta cidade um violento temporal, chovendo torrencialmente e trovejando durante bastante tempo.

Nos lugares de Aguada e Fontaínhas, a agua invadiu com tal violencia e quantidade o bairro Andrade, que, se os bombeiros não tivessem acudido com tanta prontidão, teriam morrido afogados os seus moradores.

A's 3 horas, ainda caíam faiscas em diversos pontos da cidade, tendo por varias vezes a iluminação publica e particular sido prejudicada.

Abateu uma barreira, que originou o descarrilamento de um comboio que nessa ocasião passava, não havendo, felizmente, desastres pessoais a lamentar. — (E.)

A VIAGEM A MOÇAMBIQUE

Hoje foi recebido, na Direcção da Aeronautica Militar o seguinte telegrama:

"Aterrámos Port Gentil.—Pais Ramos, capitão".

A "étape" hoje coberta (Donala-Porto Gentil) é de 650 quilometros. Está, portanto, quasi concluida a segunda parte da viagem que termina em Loanda. Faltam, apenas, 2 "étapes": Port Gentil-Point Noir (650 quilometros) e Point Noir-Loanda (570).

Um telegrama posterior, de S. Tomé, anunciou que os dois aviões estavam á vista, sendo o entusiasmo do povo delirante. Isto indica que os bravos aviadores, depois de aterrarem em Port-Gentil, levantaram vôo para S. Tomé, a fim de corresponderem ao convite daquela colonia.

AVENIDA PARQUE
Variedades na TODAS AS NOITES
Esplanada Egipcia
HOJE:---Estreia da coupletista bailarina MARINA SIERRA e do dueto a grande voz GALI-BRESCIA.
No programa a gentil coupletista AMPARITO LOPEZ
DOMINGO:—GRANDE MATINÉE DE BOX, ás 17,30 h.
com três combates de amadores e um de profissionais.
Entradas a 1$50

DIA POLITICO

AS PENALIDADES

a aplicar aos que promovem campanhas contra o Govêrno

O conselho de ministros assentou já nas penalidades a aplicar aos portugueses que são acusados de, no estrangeiro, fomentar campanhas de descredito ou promover a rebelião contra o governo.

Aos individuos acusados por esses delitos serão aplicados multas nunca inferiores a cincoenta contos; promover-se-hão contra todos os procedimentos criminais possiveis e compativeis com a gravidade dos actos que praticarem; os que forem funcionarios publicos ou de cooperações administrativas serão demitidos.

Quanto ás penas de demissão o decreto, que deve ser publicado por estes dias na folha oficial, determina que elas sejam aplicadas em relação a todos os actos praticados depois da proclamação do Chefe do Estado.

* * *

O sr. ministro das Finanças tem feito publicar na imprensa os seus despachos destinados a dirimir questões velhas suscitadas entre o Estado e determinadas entidades financeiras.

Coube agora a vez á Companhia dos Fosforos que deve entrar nos cofres do Estado com mais de seis mil contos.

Evidentemente, não é facil acompanhar em toda a sua extensão a doutrina dos despachos desta natureza, sobretudo dada a soma enorme de legislação que eles invocam e que é de dificil consulta. Assim, a discussão do assunto fica, quasi exclusivamente, reservada aos interessados. Mesmo assim a parte final desses despachos, que é sempre o que mais convém conhecer, é facil compreende-la e dela dar noticia.

A importancia com que a Companhia dos Fosforos tem que entrar agora nos cofres publicos divide-se em duas partes: a primeira é proveniente de diferença entre a importancia paga pela Companhia ao Estado e a que ela deveria pagar, "segundo os seus proprios relatorios„ e anda por dois mil contos a segunda, ou sejam mais de quatro mil, proveniente da diferença entre a participação é de lucros que ao Estado cabe, segundo os criterios divergentes adoptados na interpretação dos contractos pelo Estado e pela Companhia.

* * *

Confirma-se a noticia, por nós dada já, de que o pretendente ao trono sr. D. Duarte Nuno vai dirigir um manifesto ao país, constituindo esse manifesto o documento definitivo que marcará nitidamente a divisão entre monarquicos constitucionais e monarquicos integralistas.

* * *

Foi publicado, pela pasta da Agricultura, um decreto regulando a matança de rezes destinadas ao consumo publico e proibindo o uso do aguilhão.

NO Teatro Variedades
Coração Português
C.ª de Eva Stachino

A moda do Calçado
Os modêlos mais recentes e pelos melhores preços encontram-se na
Sapataria Salgado d'Oliveira
Rua Eugenio dos Santos, 60-64

A Cidade

Iôco
A' venda em todas as farmacias e drogarias.
Representantes em Portugal e Colonias:
Ressurreição, Ltd.
Rua de S. Paulo, 55, 2.º—Tel. T. 2940

A BOA HORA

NO ULTIMO ANO diminuiu a criminalidade

segundo rezam as estatisticas

O escrivão do 6.º Juizo do Tribunal da Boa-Hora, sr. Caetano Ferreira, acaba de organizar uma importante e interessante estatistica do movimento de processos julgados no seu cartorio, desde 1 de Outubro de 1926 a 30 de Setembro de 1928. E' um trabalho que merece ser louvado e seguido pelos seus colegas. Por ele se verifica que o crime tem decrescido consideravelmente neste ano de 1928.

—Quantos cartorios existem actualmente?—perguntámos-lhe esta tarde.

—Vinte e dois.

—Fôram distribuidos muitos processos?

—Eu lhe digo: De Outubro de 1926 a Setembro de 1927, fôram distribuidos a este cartorio 256 processos-crimes, dando assim a média mensal de 21,33 e semanal de 4,9 ou seja menos de um por dia, incluindo domingos, férias e feriados. Mas se calcularmos o ano apenas com trezentos dias uteis de serviço, devemos concluir que a média de processos distribuidos em cada dia a cada escrivão foi de 0,85. Em qualquer dos casos, menos de um por cada cartorio.

—E no segundo ano?

—Verificaram-se a mesma totalidade e as mesmas médias.

—E deprecadas?

—No primeiro ano fôram julgados 65 e 32 no ano seguinte, o que representa a média de 4 por mês e cartorio.

—Julgamentos de policia correccional...

—Fôram julgados no primeiro ano 56 e no segundo 57, o que dá uma média mensal de 5 julgamentos por cada cartorio.

—Processos correccionais?

—Julgaram-se no primeiro ano 84 e no segundo 45, média total de cada mês 5.3, sendo a média mensal do 1.º ano de 7 e de 3,7 no 2.º ano por cada cartorio.

—E julgamentos de querelas, a que corresponde o tribunal colectivo, houve muitos?

—No primeiro ano 38 e no segundo 15. Como vê, o crime decresceu consideravelmente no ultimo ano.

—Em dois anos, quantos processos se julgaram?

—Duzentos e noventa e cinco, o que dá uma média mensal de 13,29. Entre queixas e querelas, notou-se no segundo ano uma diferença de 61, e de aí, o poder fixar-se a média de 10 processos julgados em cada mês e por cada cartorio. Nestes 295 processos fôram julgados 364 réus, sendo absolvidos 142 e condenados em penas correccionais 212 e em prisão celular 10.

—Eram todos bem comportados até á data do delicto?

—Duzentos e oitenta e quatro.

—Os restantes já tinham sofrido condenações?

—41 tinham sofrido uma condenação anterior; 16, duas; 10, 3; 6, 4, e 7, 5 ou mais condenações.

—Quantos menores do sexo masculino?

—46 e 237 de maior idade.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Audições de concerto pelo PANATROPE
TODOS OS DIAS De tarde e á noite
NO
GRANDE CAFÉ D'ITALIA

PERIGO EM MARCHA

A CRISE da alimentação publica

a impunidade dos mixordeiros e a necessidade de fiscalização

A proposito do artigo que publicámos ha dois dias sôbre o incremento das doenças gastro-intestinais, confirmadas por centenas de medicos, cujo depoimento de cêrca de uma centena publicámos em resumo, o que estes atribuem aos alimentos—recebemos varias cartas, que apoiam a obra da Liga de Profilaxia Social do Porto, e o relêvo que deu o *Diario de Lisboa* a este assunto, que bem merecia converter-se em campanha nacional, assistida pelas autoridades sanitarias e pelo Govêrno.

Prova-se:

—que todos os medicos têm na sua clinica casos de afecções de estomago e intestinos, e as atribuem aos alimentos;

—que essas doenças tomam incremento em quasi todas as regiões do país;

—que causam estragos, sobretudo, na população infantil.

Estabelecem os medicos, alguns professores da Faculdade de Medicina, e alguns sub-inspectores de saude:

—que os alimentos consumidos no país não são em regra submetidos a fiscalização;

—que ha géneros naturalmente estragados, sem haver crime, e que não deviam ser vendidos ao publico;

—que ha géneros falsificados e adulterados conscientemente;

—que a impunidade estimula os criminosos e gananciosos;

—que se impõe uma fiscalização séria.

E deduz-se:

—que o peixe, em primeiro lugar, o leite, o azeite, o pão, e quasi todos os géneros alimenticios, contribuem, pela sua venda em mau estado para um estado fisico precario das populações, definham e provocam doenças, que, disse um medico, tomam, por vezes, caracter epidemico, e chegam a originar ulceras—afirma outro—, e provocam tambem dermatoses—assinala um outro ainda.

Seremos nós ouvidos superiormente?

Os srs. ministro do Interior e da Agricultura não deixarão de se ocupar, mais uma vez, deste assunto.

Duvidar-se-ha do que dizem os medicos? Tomar-se-ha o grito de alarme como uma especulação por quaisquer interesses suspeitos?

O *Diario de Lisboa* julga ter prestado um serviço ao publico e ás autoridades sanitarias e administrativas, dando o relêvo que deu, uma página inteira, aos depoimentos medicos.

Por hoje, publicamos a carta que segue, sôbre fiscalização, que julgamos merecer interesse:

Sr. director—Permita-me v. que ofelicite pela campanha que o seu prestimoso jornal encetou em prol da higiene alimentar.

Quem lhe dirige estas simples linhas tem sido sempre um paladino de tão importante causa; como, porém, os seus conhecimentos entre o meio jornalistico são muito limitados, ou talvez, mais ainda, por não se lhe coadunar com a consciencia o solicitar por favor aquilo que julga ser um dever de humanidade, deixou-se de recorrer á imprensa para expôr a sua opinião sôbre problema de tão alto valor, em virtude de uma sensaboria que, por esse motivo, sofreu numa folha extinta ha meses.

Entretanto, a intenção que formulára de não vir mais a publico discutir assunto de tão capital importancia para o bem estar de uma população inteira, ficou posta de parte, em face da atitude denodada que o *Diario de Lisboa* está assumindo nesse campo.

Para todos os males apontados pelo seu valioso jornal, sr. director, indica o de ontem, 26 de Setembro, o remedio eficás: *uma fiscalização a serio.*

De facto, a fiscalização sabe muito bem que a maioria das vacas abastecedoras de leite, existentes no país, são tuberculosas; que o leite vendido em Lisboa e noutros pontos é falsificado por adicção de agua e outras vezes não possui a gordura determinada pela lei.

Mas o que é preciso para haver uma *fiscalização séria?*

Que a sério se pague tambem a essa fiscalização.

Tem sido sempre esse o meu cavalo de batalha. Porque não é com um exiquo ordenado de 600$00 mensais, que os agentes de fiscalisação cumprirão a rigor o seu dever que é arduo, espinhoso, dificil.

Enquanto, alem do ordenado, os srs. fiscais tiveram nas multas 50 o/o de comparticipação, a fiscalisação foi rigorisissima; logo apoz um decreto infeliz que lhes cerceou 25 o/o nos lucros, a mesma fiscalisação abrandou extroardinariamente, e hoje é quasi nula, em virtude de um outro decreto, mais infeliz ainda que o anterior, só lhes permitir a cobrança dessas percentagens ao fim de um ano!

Ora, dentro da logica e dos principios de humanidade, cabe, sem duvida, este raciocinio: a actividade do homem desenvolve-se conforme as fontes de energia de que dispõe, as quais no caso presente, têm ligação intima com as fontes de receita.

Estas minhas asserções nunca poderão agradar áqueles que defendem os interesses dos fiscalisados, mas o que é certo é que têm caido bem no espirito do publico, por se conjugarem perfeitamente com a defeza de um dos seus interesses mais sagrados: a conservação da saude.

E estando no espirito do publico, espero, sr. Director, que estarão tambem com o espirito de V., pelo que muito grato lhe ficará com a publicação destas linhas quem se subscreve.

De V. etc.

Agostinho Abranches
Medico-veterinario.

AUTO-CARS DE LUXO
Serviço de excursões para fora de Lisboa e passeios pela cidade
Passageiros em viagem seguros contra qualquer acidente
Dirigir pedidos á
Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs
70, Avenida Visconde Valmor, 76 — Telefones: N. 5521 e 5523

Pelos teatros

"Fatima!" (Um milagre)

Sob a direcção do distinto actor José Tavares, sobe á scena no Apolo, no dia 4 de outubro, a peça em 3 actos e 9 quadros, original de Athaide Perry, musica do maestro Bernardo Ferreira. «Fatima!» (Um milagre), recentemente estreada no Carlos Alberto do Porto, com grande sucesso, e que neste teatro vai ser interpretada pelos artistas: Maria Laura, Zulmira Vargas, Dolores de Almeida, Dulce de Menezes, Angelica Victor, Cesaria Henriques, Joaquim Prata, Artur de Almeida, Manuel Beça, Alberto Miranda, José Tavares e Abilio Baptista (secretario).

Variedades

A «Tombola», por Eva Stachino; a «Dança-Apache», por Georges e Sonia Botgen; o «Maxixe», por Eva Stachino e Georges Botgen; o «Fado das Iscas», por Alvaro Pereira; as «Lagrimas», por Margarida de Almeida, e os lindos fados de Emilia Candeias, são os numeros de maior sucesso da triunfante revista «Coração Português», que está provocando enchentes sucessivas nas duas sessões do Teatro Variedades.

"Cintra", no Coliseu

O «Bailado dos Marinheiros», a linda canção «Lembranças de Africa» e o «Fado estilisado», são numeros belos, admiraveis, cheios de arte e de colorido, que compõem o novo quadro «Cintra», com que foi refrescada a linda revista-«féerie», de grande sucesso, «Seda e Ouro», em scena no Coliseu dos Recreios. No espectaculo desta noite apresenta-se um originalissimo scenario no quadro de «Cintra», do scenografo Baltazar Rodrigues.

Tereza Gomes

Fechou ontem contrato com o emprezario José Climaco, a distinta e aplaudida artista Tereza Gomes, que reaparece no Eden-Teatro na revista «Terra de Cantigas», de Lino Ferreira, Silva Tavares, Feliciano Santos e José Romano, interpretando na referida peça três numeros expressamente escritos para ela. Os ensaios desta revista só na proxima segunda-feira se iniciam a fim de subir á scena na primeira quinzena de outubro proximo.

Atrás do reposteiro

—Em resposta ás condolencias enviadas pelo Sindicato dos Actores Portugueses, o Sindicato dos Actores Espanhois, enviou o seguinte telegrama ao presidente daquela agremiação, sr. Augusto Soares:

«Hermanos gracias por vuestra prueba de carino ante nuestra catastrofe teatro Novedades. Fratenales abrazos. Director-gerente, ***Monteagudo.***»

—No Politeama efectua-se hoje a 15.ª representação da comedia «O Domador de Sogras», récita de homenagem da Companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos, aos seus adaptadores Felix Bermudes, João Bastos e Hermano Neves.

—A direcção da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, na sua ultima reunião, aprovou um voto de sentimento pela catastrofe do Teatro de Novedades, de Madrid, tendo enviado telegramas de condolencias á Sociedad de Autores Españoles e Sindicato de Actores.

—Pelos srs. dr. Mario Monteiro, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro, como autores do poema, e Alves Coelho e Raul Portela, como autores da musica, foi retirada a autorização á Companhia Sales Ribeiro-Alves da Silva, actualmente no Porto, para poder continuar as representações da peça em 3 actos «Milagre de Fatima».

—Teve um enorme sucesso, na Parede, o terceto artistico Emilia Fernandes, Teodoro Santos e Joaquim Ferreira, que foi contratado para outro espectaculo. Estes apreciados e simpaticos artistas trabalham no dia 2 em Sintra, no Teatro Garrett.

—Estreiam-se hoje na Esplanada Egipcia, do Parque Mayer, os artistas Marina Sierra (couplets) e Gali-Brescia (duetistas serio-comicos a grande voz).

—«A Grande Parada» continua dando em Lisboa, no Odéon, enchentes sôbre enchentes. Hoje repete-se o magnifico programa.

No TEATRO POLITEAMA
efectua-se a 15.ª representação da gloriosa comedia
O DOMADOR DE SOGRAS
de Felix Bermudes, João Bastos e Hermano Neves

COLEGIO VASCO DA GAMA

Travessa das Freiras, a Arroios, 2-LISBOA NORTE

Tele{fone N. 2145 / gramas Colégio-Lisboa

Racomendado pela Delegação de Saude—Diploma de Honra do Ministerio da Instrução Publica

O primeiro estabelecimento de educação e ensino particular do País

Classe Infantil—Instrução Primaria—Curso Completo dos Liceus (Sciencias e Letras).

Curso Comercial e Curso Geral de Agricultura, louvado e reconhecido de utilidada publica pelo Governo.

Grande edificio escolar, acabado de construir, com as mais aperfeiçoadas instalações, no interior de uma grande cêrca. Laboratorios, museus e biblioteca. Dormitorios amplos e arejados. Lavabos e balnearios, para imersão e duches, a temperaturas reguladas. Consultorios de clinica geral e dentaria. Enfermaria e quartos isolados para doentes. Inspecção medica diaria. Ginastica medica respiratoria. Educação Geral, Intelectual, Artistica e Fisica. Escolas de Equitação, volteio, natação, ginastica, tennis, esgrima e outros desportos. Vastos campos de recreio, com separação de classes. Ginásio-teatro e cinematografo. Colonia de ferias na pitoresca região dentre Douro e Minho.

Internato—Semi-internato—Externato ——— 13 anos de brilhantes resultados Literarios e educativos

Além dos alunos de Instrução Primaria, e dos da 1.ª, 2.ª, 4.ª e 6.ª Classes dos Liceus e do Curso Comercial, que passaram por média ou fizeram exame no Colegio, obtivemos nos Liceus **40 aprovações com 2 distinções.**

Dos alunos propostos sob nossa responsabilidade, em média do ultimo Conselho Escolar, só 2 foram adiados.

Convidam-se os encarregados da educação a visitar as instalações do Colegio para directamente apreciarem as suas condições, pedagógicas, higiénicas e disciplinares.—As aulas reabrem a 6 de Outubro.—Pedir prospectos e outros esclarecimentos á Direcção.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,45 —«O domador de sogras».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Coração português».
Coliseu—A's 21,30 —«Seda e Ouro».

ANIMATOGRAFOS

Odeon—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

HOJE A's 8,45 e 10,45

A revista victoriosa e vencedora

A Ramboia

ESTORIL

Terreno

Vende-se junto ao golfo, 2:000 metros quadrados.

Praça Duque da Terceira, 24—Lisboa.

J. Demoustier

A JUVENTUDE

Faz nascer o cabelo ás pessoas calvas.
Cura em pouco tempo a queda do cabelo.
Extermina radicalmente a caspa em pouco tempo.
A JUVENTUDE é, sobretudo, um remedio preventivo da calvicie.
Unico depositario:

DROGARIA DIAS

Rua dos Fanqueiros, 342 e 344

Frasco 12$50, pelo correio 17$50

Angela Iniguez dos Santos

FALECEU

Eduardo Frederico dos Santos, Carolina Lourdes dos Santos, Emilia Iniguez Lamas e mais familia participam o falecimento de sua chorada esposa, mãe, irmã e cunhada e que o seu funeral terá lugar ámanhã, pelas 14 horas, saindo da sua residencia rua do Alecrim, n.º 71, para o cemiterio dos Prazeres.

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Santarem, no proprio dia da publicação, Augusto Trindade Jorge

ESCOVAS SOR

Para limpeza, saude e bem estar dos cães e dos cavalos

Inventadas unicamente para esse fim e adoptadas pelos principais veterinarios do mundo.

Estas maravilhosas escovas cujos pêlos são de seda de chifre, possuem um dispositivo especial devido ao qual podem conter no interior um liquido desinfectante SOR. Este liquido escoando-se por capilaridade permite a escova fazer simultaneamente uma limpeza vulgar e uma desinfecção perfeita da pele do animal livrando-a de todas as doenças e de todos os parasitas, evitando os banhos, dando ao pêlo um brilho incomparavel.

Recomendadas pela Escola Veterinaria d'Alfort (França) e pelo Veterinary Record (Londres).

A' venda nas principais casas

Agentes exclusivos para Portugal e Colonias

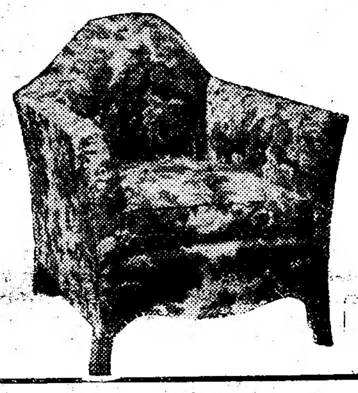
STETTEN & C.ª, Lt.ª—LISBOA

R. da Madalena, 119, 2.º Esq.—Tel. C 2869

No Porto:
ADELINO GARRIDO—17, Rua Chã, 1.º

Na Madeira:
RAMOS E RAMOS—FUNCHAL—Rua Gomes Freire, 2

Armazens de Moveis do Calhariz



de Paixão Carvalho, Ltd.

Estofadores e Decoradores

Com oficinas proprias

Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.

Especialidade em Otomanas e colchões de molas

Moveis em todos os estilos

Oleados, carpetes e tapetes

27, LARGO DO CALHARIZ, 27—Telef. T. 805

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

PHARMACIA FRANCO, FILHOS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA	PORTO
RUA DO OURO, 18, 24	PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

Sortes grandes ?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Loff***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. C. Afonso***—ás 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Venda da cortiça extraida dos sobreiros desta Companhia e que se encontra depositada na estação de Entroncamento

Deposito para concorrer 500$00 escudos

Até ás 12 horas do dia 8 de Outubro de 1928, serão recebidas propostas em carta fechada para a compra da cortiça já extraida do arvoredo desta Companhia e que se encontra depositada na estação de Entroncamento, as quais deverão ser dirigidas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras, para a estação do Caminho de Ferro de Lisboa—Santa Apolonia.

As condições para a venda desta cortiça são as seguintes:

I—As propostas serão feitas em qualquer papel devidamente assinadas e deverão designar por extenso o preço oferecido por cada 15 quilos de cortiça.

Depois de fechadas em envelope devem ser endereçadas ao Engenheiro em Chefe da Via e Obras—Escritório da Estação de Caminhos de Ferro de Lisboa—Santa Apolonia e devem ter exteriormente a indicação Proposta para a compra de cortiça.

II—Pelas 15 horas do dia 8 de Outubro de 1928 no referido escritorio da estação de Lisboa—Santa Apolonia, os Agentes desta Companhia para esse efeito nomeados previamente pelo Engenheiro Chefe da Divisão de Via e Obras, na presença dos concorrentes que a esse acto compareçam, procederão á abertura das propostas recebidas e admitirão licitação verbal, entre os concorrentes, se, entre as propostas de maior preço, houver duas iguais.

Dêste acto será lavrada uma acta que juntamente com as propostas recebidas será enviada de seguida á Ex.ma Direcção Geral desta Companhia, para resolução.

III—Cada um dos concorrentes deverá depositar na Tesouraria desta Companhia, até ás 12 horas de 8 de Outubro de 1928, a quantia de 500$00 (quinhentos escudos) de que lhe será passado recibo, não sendo admitidas as propostas de aqueles que não tiverem efectuado esse deposito.

IV—Todas as despezas de encostalar e pesar ficam a cargo do comprador, devendo realisar-se este serviço no prazo de 30 dias a contar da data da adjudicação.

V—A pesagem será feita na presença de um empregado da Companhia e do arrematante e e ambos assinarão o auto de pesagem que se fizer.

VI—Pelo auto de pesagem será passada a guia de pagamento que o arrematante satisfará no prazo de 3 dias.

VII—O arrematante não poderá retirar cortiça alguma, sem que esteja paga a respectiva guia.

VIII—A Companhia não se responsabilisa por qualquer sinistro, que possa haver; do qual resulte a deterioração ou perda da cortiça, depois de feita a pesagem.

IX—O deposito será entregue ao arrematante logo que tenha satisfeita a ultima guia de pagamento, e aos demais concorrentes logo que seja participada a rejeição das suas propostas, devendo uns e outros passar o respectivo recibo.

X—A falta de cumprimento de qualquer destas condições é motivo bastante para rescisão do contracto, com perda para o arrematante do deposito feito e sem direito a indemnisação alguma.

XI—A Companhia reserva-se o direito de não arrematar, caso não lhe convenha o preço oferecido.

XII—A cobrança referente ao imposto de transacção, exigido por lei, fica a cargo do comprador.

Lisboa, 29 de Agosto de 1928

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Acessorios para Automoveis
Grande variedade Novidades
AVENIDA STAND LIMITADA
57, R. JARDIM DO REGEDOR, 59
Telef. Norte 5064

ESTRANGEIRO

Consultorio medico-dentario
Extracções de dentes sem dôr 20$00 Esc. *(vinte escudos).* Dentaduras completas artificiais 1.000$00 Esc. *(mil escudos),* das 8 ás 12, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Preços de policlinica para as classes pobres. R. da Assunção, 25, 3.º Telef. C. 1395.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

O incêndio do «Novedades» e a explosão de Melilla

BARCELONA, 28

O municipio deliberou que o comandante dos bombeiros vá a Madrid estudar as causas do incendio do teatro «Novedades», procurando ensinamentos para o futuro.

A subscrição desta cidade a favor das vitimas continua recebendo importantes donativos.

O livreiro Besch contribuiu com 1.000 pesetas, metade para as vitimas do «Novedades» e metade para as vitimas da explosão de Melilha. — (L.)

MELILHA, 28

O numero de vitimas da explosão eleva-se presentemente a 44 mortos.

Ontem de tarde realizou-se o funeral, com a assistencia das autoridades e de toda a população, tendo constituido uma imponente manifestação de sentimento.

Todas as familias que ficaram sem lar estão recolhidas noutras casas.

Numerosos edificios doutros bairros sofreram importantes prejuizos, ficando alguns inabitaveis.

As autoridades continuam recebendo inumeros telegramas de pesames. — (L.)

MADRID, 28

O Govêrno publicou uma nota oficiosa incitando o povo espanhol a contribuir para as vitimas do «Novedades» e de Cabrerizas, até se reunir um milhão de pesetas. — (L.)

Mais dois fortes pelos ares

ANTUERPIA, 28

Um deposito de munições situado nas proximidades desta cidade explodiu, causando importantes prejuizos nas docas proximas. — (L.)

BERLIM, 28

Segundo noticias recebidas nesta cidade, deu-se uma explosão de munições no forte de Pertite, proximo de Placenza (Italia), causando 13 mortos. — (L.)

A prisão de Rossi

BERNE, 28

No conselho federal, o sr. Motta, respondendo a varias interpelações ácêrca da prisão de Cesare Rossi, declarou que prosseguem as conversações amigaveis ocm o Govêrno italiano, para se resolver o incidente e salvaguardar os reciprocos direitos. — (L.)

Reabriu o
Antigo Restaurante Clementina
Aceita comensais. Fornece jantares ao domicilio. Rua Capelo, 12.

PIANOS "SCHWECHTEN"
— DE CAUDA E VERTICAIS —
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando daí uma **sonoridade volumosa, nobre e elastica** que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o **mundo**
Rep. exc.
OLAVO CRUZ, LT.^A
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

CARTA DE GENEBRA

A Republica DE S. SALVADOR no Conselho da Sociedade das Nações

Quando, ha dois anos, se elegeu para o Conselho a Republica de S. Salvador, houve uma certa surpreza em Portugal. Ninguem compreendeu as razões que contribuiram para elevar a uma tal dignidade um pequeno pais, sem passado historico, sem força naval ou militar, sem importancia geografica ou estrategica e com uma população inferior a dois milhoes de habitantes.

Os motivos dessa eleição foram varios, sendo o primeiro de ordem constitucional, porque permite ás republicas latino-americanas uma quasi absoluta independencia. Todos os anos, os delegados americanos escolhem entre si o candidato ao Conselho e propõem-no á sanção da Assembleia. No caso de S. Salvador, podia dizer-se que entrou tambem no prato da balança a muita simpatia de que gosa, nos meios diplomaticos, o sr. dr. Guerreiro, ministro em Paris e delegado junto da Sociedade das Nações.

Querendo tratar um assunto que interessa sobretudo os paises da America — a doutrina de Monroe e a Sociedade das Nações — entendi que nenhum outro delegado tinha maior autoridade do que o dr. Guerreiro para dar a sua opinião aos leitores do *Diario de Lisboa.*

Essa pequena republica da America Central é grande pela sua organização interna, pelo civismo dos seus habitantes, pelo esforço admiravel dos seus governos no sentido de aperfeiçoar cada vez mais a instrução popular.... E' apenas de 10 por cento o numero dos analfabetos!

Poucos paises serão tão ciosos da sua independencia como o S. Salvador, virtude apreciável no momento em que as influencias economicas e financeiras ameaçam perverter alguns pequenos paises, atraidos pelo ouro estrangeiro. O delegado dessa republica pode falar franca e abertamente, porque o seu govêrno não está enfeudado á finança norte americana. Ele vai dizer-me o que pensa da resposta do conselho ao govêrno da Costa Rica, no que diz respeito á interpretação do artigo XXI do Pacto.

Recordemos primeiro o texto desse artigo: "Les engagements internacionaux, tels que les traités d'arbitrage et les ententes régionales, comme la doctrine de Monroe, qui assurent le manitient de la paix, ne sont considérés comme incompatibles avec ancune des dispositions du présent Pacte".

—Todos sabem—diz-me o dr. Guerreiro—que a doutrina de Monroe não é uma "entente regionale", mas sim uma declaração unilateral. Por essa razão, nunca nos preocupámos demasiadamente com esse problema. Antes de entrarmos na Sociedade das Nações, dirigimo-nos a Washington, para que o significado de doutrina ficasse esclarecido. A resposta foi absolutamente satisfatoria e foi nestes termos que nos dirigimos á Assembleia da S. D. N.: "A doutrina de Monroe impede toda e qualquer colonização enropeia na America, mas isso não implica nenhum protectorado politico ou moral dos Estados Unidos, sobre os outros Estados americanos cuja independencia, integridade e igualdade politica são pela mesma doutrina reconhecidas e garantidas".

—Entende então que foi inutil a pergunta dog overno da Costa Rica?

—Pelo contrario. Não só foi util, como oportuna. Evocando toda a discussão durante a elaboração do Pacto da S. D. N., como a intervenção do delegado do Brasil que provocou a celebre resposta "—todo o acôrdo que viola a integridade dum estado ou a sua independencia politica é incompativel com o Pacto—„ o conselho desfez os boatos que corriam mundo e que podiam indispôr a America Latina com a S. D. N. E a resposta precisa "os artigos do Pacto criam para todos os membros obrigações e direitos iguais„ basta para traquilizar os espiritos e desfazer todas as duvidas. Hoje nenhum país americano pode explicar a sua ausencia de Genebra com a desculpa de que receia a doutrina de Monroe.

—Ha, no entanto, uma objecção a fazer: A questão de Tacna e Arica, a celebre contenda entre o Chili e o Perú, não foi resolvida pela S. D. N....

—Esse caso apresentou-se demasiado cêdo, quando a Sociedade ainda não estava organizada. Não foi a doutrina de Monroe que a impediu de intervir, mas sim a sua propria fraqueza nesse momento. Estou certo de que as coisas se não passariam hoje da mesma maneira.

E falámos ainda dos varios problemas latino-americanos. O dr. Guerreiro é optimista, confia em absoluto no triunfo da nossa raça na America. E' preciso apenas trabalhar, explorar as riquezas que a terra tem escondidas no seu seio e que são imensas. Ha um ritmo na historia de todos os povos e uma providencia a acompanha-los no seu destino. Esperemos.

Genebra, Setembro de 1928.

I. de V.

NOVA ESCOLA PROGRESSO
Avenida Duque de Loulé, 126, 1.º—LISBOA
DIRECTOR—Dr. Bento Caeiro
Diplomado pela Faculdade de Sciencias da Universidade de Lausanne (Suissa)
Recebe alunos internos (sexo masculino) semi-internos e externos (ambos os sexos)
Novas e magnificas instalações. ***A melhor situação no melhor bairro da cidade.*** Instrução primaria, classe infantil e cursos dos liceus, escolas comerciais, e linguas, etc. Todos os professores diplomados, rigorosamente especializados inscritos nos liceus. ***Laboratorios e colecções*** para uso dos alunos. Educação fisica integral e ginastica respiratoria ***Espaçosos recreios com separação de sexos. Inspecção medica permanente.*** Cursos de explicações diurnos e nocturnos para todas as classes dos liceus e escolas comerciais. Curso pratico de escrituração e contabilidade. ***Tres regimes de estudo á escolha dos alunos.*** Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo. Condições patentes na secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 10 ás 19 horas. Abertura das aulas em 6 de Outubro.

NAO COMPREM CALÇADO
antes de consultar os preços da **Sapataria Chiado,** que durante o corrente mez terão uma baixa de 10 a 15 %.
Rua Garrett, 96-98—Telef. C. 3681

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Um discurso de Baldwin

LONDRES, 28

O sr. Baldwin pronunciou, ontem á noite, um notavel discurso no congresso do partido conservador reunido em Yarmouth, consagrando-o especialmente á obra do Govêrno e á politica conservadora nos negocios internos.

Em primeiro lugar, prestou particular tributo ao secretario dos Negocios Estrangeiros, dizendo:

«Todo o país e toda a Europa reconhecem a sua dedicação, habilidade e a paciencia com que sir Austen Chamberlain tem conduzido os negocios externos durante quatro anos, tendo toda a esperança de que ainda os dirija por mais quatro anos». — (L.)

A França e a Inglaterra

LONDRES, 28

«The Times» supõe que a nota americana sôbre o compromisso naval franco-britanico, que provavelmente será publicada ámanhã, pode ser considerada como um triunfo do Almirantado dos Estados Unidos, cujo ponto de vista foi aceite pelo presidente Coolidge. — (L.)

MOSCOU, 28

Apesar do desmentido da imprensa francesa, o «Izvestia» confirma a existencia de acôrdos secretos anglo-franceses para a cooperação naval e aerea dos dois paises, numa eventual guerra. —(L.)

A hora da aviação

AMSTERDÃO, 28

Vindos de Bergen, chegaram a este porto os aviadores italianos Penzo e Crosio, que sôbre a ilha de Stalbard realizaram um brilhante vôo, em pesquizas dos naufragos do grupo Alessandrini da expedição polar Nobile. — (L.)

2200 predios queimados

HANKOW, 28

O formidavel incendio que ante-ontem se manifestou nesta cidade, destruiu 2.200 predios, causou 140 mortos e deixou 10.000 pessoas sem abrigo. — (L.)

Companhia de Seguros Tagus
48, Rua do Comercio, 56 — Lisboa
Efectua **SEGUROS DE VIDA**
em diversas modalidades, a premios modicos

POLICLINICA DO ROCIO
.. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

EVARISTO FRANCO
ESPECIALISADO NOS HOSPITAIS DE PARIS
: Estomago, Intestinos e Figado :
Consultas das 4 ás 7
RUA GARRETT, 80, S/Loja

ULTIMAS NOTICIAS

tátá
CHAPEUS D'ARTE
rua são Nicolau
632 — central

E PARA QUÊ?

2,000 contos gastaram-se em obras na Boa-Hora desde 1910

(Continuação da 5.ª pagina)

— Menores do sexo feminino?

— 11. E 70 maiores.

— Solteiros?

— 206 de ambos os sexos, 132 casados, 23 viuvos e 3 divorciados.

— O rendimento total nos dois anos?

— No meu cartorio foi de 112.678$60.

— No primeiro rendeu mais ou menos?

— No primeiro ano, o rendimento foi de 58.742$70 e no segundo de 53.935$90.

— Qual a despeza mensal de cada cartorio com os vencimentos de escrivão, ajudante e oficial?

— 2.950$00.

— E a receita liquida?

— 1.744$94,1. E é da receita dos tribunais que saem todas as despezas para serviços das cadeias e construção dos Palacios de Justiça de Lisboa e Coimbra. Para o Palacio Ameal, que foi adquirido em Coimbra para o Palacio de Justiça já fôram 3.000 contos.

— E obras na Boa-Hora?

— Sabe quanto se gastou ,desde 1910 até á data, com as pinturas da Boa-Hora e a tapagem de buracos?!

— Não fazemos ideia...

— Pois gastaram-se 2.000 contos.

* * *

Não ha duvida que o mapa elaborado pelo nosso amavel informador é digno de ser mandado imprimir pelo Estado e figurar na Repartição de Estatistica, visto ser um trabalho muito completo e rigoroso, que aproveitará aos estudiosos, tratadistas e a todos aqueles que se interessam por questões de criminologia. E' um documento que não deve ser arquivado como um simples oficio, sem importancia de maior.

Conselho de Ministros

O conselho de ministros reuniu-se esta tarde no ministerio do Interior, tendo-se ocupado de assustos de administração publica.

AS BARBEARIAS

vão abrir ao domingo?

Uma comissão de lojistas barbeiros conferenciou hoje com o chefe do gabinete do sr. ministro do Interior, insistindo no pedido para que seja permitida a abertura das barbearias ao domingo.

Odêon Telef. N. 3703
HOJE — ás 21 horas
A GRANDE PARADA

PAPEIS DE CASAMENTO
Encarrega-se de todos os documentos necessarios sem incomodo algum para os interessados, a Agencia "EVA" R. da Conceição, 147--T. C. 3138

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

OS NOSSOS REPRESENTANTES

O OPIO E A ATITUDE do Conde de Penha Garcia na Sociedade das Nações

O trabalho mais produtivo da S. D. N. não se traduz nos discursos da Assembleia, onde os defeitos parlamentares aparecem muitas vezes, impressionando desagradavelmente os visitantes de passagem que aqui vêm em busca de impressões. O verdadeiro labôr, talvez de resultados lentos mas seguros, é o das Comissões. Reunidos em pequenas salas, em tôrno de mesas compridas, falando cada um do seu lugar, os Delegados estão á sua vontade, quasi em familia. As discussões perdem aquele caracter oratorio e espectaculoso das grandes assembleias; são conversas amaveis, entre pessoas bem educadas, embora não esquecendo os interesses do país que ali representam.

E é justamente nessas conversas, em que o Delegado é muitas vezes chamado a depôr de imprevisto, que transparece o seu valor e capacidade. Uma intervenção a tempo, manifestando inteligencia e perfeito conhecimento do assunto, basta para impôr o Delegado que aqui chega pela primeira vez. E ninguem cuida de averiguar se o país que ele representa é grande ou pequeno, se tem ou não prestigio internacional. Nesse momento é o Delegado que prestigía o país, que o eleva, que o dignifica...

Assim sucedeu com o nosso representante, Conde de Penha Garcia. A sua primeira intervenção na Comissão dos Mandatos foi por tal maneira feliz que o desconhecido da vespera foi eleito por aclamação e unanimidade relator dos trabalhos dessa Comissão. E, á noite, quando eu assistia ao comunicado á Imprensa feito pela Delegação francêsa, tive o prazer de ouvir elogiar calorosamente o nosso delegado. O celebre dr. Nansen, que foi relator no ano passado, parece ter dado o devido apreço ao triunfo do seu colega português. Assim o prova na amavel dedicatoria do livro que lhe ofereceu.

Tambem o senhor Conde de Penha Garcia tomou parte nas discussões sôbre a cooperação intelectual. Independentemente do Instituto de Paris, ha aqui uma Comissão técnica a que pertence Madame Curie, Lorenz e outras celebridades mundiais. Portugal não tem representantes nessa Comissão, injustiça imperdoavel, tratando-se dum país de tão grandes tradições de ordem intelectual. Já em tempos João Chagas tinha chamado a atenção da Assembleia para essa injustiça, no que foi apoiado e defendido com entusiasmo pela escritora Helena Vacaresco, delegada da Romenia.

Desta vez, o sr. Conde de Penha Garcia aproveitou a oportunidade para se referir ao papel do nosso país em tudo o que diz respeito á cooperação intelectual, tanto no passado como no presente. Portugal, além da sua presença em quasi todos os Congressos, pratica a troca de professores e é um dos onze países subscritores do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual.

E' justamente sôbre este importante problema que vou interrogar o nosso delegado.

— Julga V. Ex.ª que desta vez se dará inteira satisfação ás justas pretenções de Portugal?

— Não completamente. Em todo o caso, temos assegurado um lugar numa subcomissão, lugar que deve ser atribuido a um grande escritor. Como o nosso representante vai ser uma pessoa de toda a competencia, não nos será dificil entrarmos depois para a Comissão. Estes lugares têm de conquistar-se pouco a pouco, passo a passo, com preseverança e trabalho.

— Eu tive ocasião de ouvir V. Ex.ª na quinta Comissão. Como resumo da discussão qual é a sua opinião sôbre o problema do ópio?

— Como sabe, eu fiz referencias á nossa legislação de Macau já posta em vigor, embora não tivessemos obrigação de o fazer tão cêdo. Mas a questão do ópio tomou este ano um aspecto secundario. Insistiu-se, sobretudo, na luta contra os estupefacientes e nós não sômos produtores, nem grandes consumidores, felizmente.

— Em todo o caso, sempre houve o pedido da Delegação inglesa para se fazer um inquerito geral sôbre a produção e comercio do ópio...

— Portugal tomou a atitude que devia tomar. Se entrei no debate geral, não foi para condenar o inquerito, embora o não julgasse necessario. Contribuí pela minha parte para que se diminuisse a verba indicada pelos ingleses. Trezentos e cinquenta mil francos suissos é muito dinheiro, sobretudo quando a mesma delegação propunha uma grande redução nas despezas do Secretariado! Entendi, no entanto, que devia aconselhar a restrição dos inqueritos que me parecem atentar um pouco contra a soberania dos Estados. Um inquerito num país desconhecido é sempre dificil de fazer. Com a melhor bôa fé pode chegar-se a conclusões erradas, sobretudo quando se não conhece a lingua do país que se visita.

— E tem V. Ex.ª muita razão — não pude deixar de responder, pensando, talvez, nesse relatorio que aqui foi entregue sôbre as casas de tolerancia de Portugal, onde ha exageros e apreciações que não correspondem á verdade. Felizmente que esse relatorio não apareceu na discussão, visto terem chegado depois os documentos oficiais.

O nosso delegado ainda teve de intervir varias vezes na Comissão do Orçamento que foi dirigida pelo sr. dr. Augusto de Vasconcelos. Em todas as suas intervenções foi oportuno, procurando servir não só os interesses do País, como os interesses gerais da S. D. N. E é assim que se deve trabalhar aqui, se queremos atraír simpatias e abrir o caminho á justiça. Podemos dizer ainda, e sem receio de errar, que o sr. Conde de Penha Garcia é um digno sucessor do sr. general Freire de Andrade.

IRENE DE VASCONCELOS

ESCOLA NACIONAL
TELEFONE N. 2749
A mais central das escolas de Lisboa — Fundada em 1888 por Barros Proença
PALACIO DA ANUNCIADA—R. Alves Correia (ant. R. de S. José), 10 (á Av. da Liberdade)
Ensino primario, secundario e comercial — Alunos internos, semi-internos e externos — Optimas instalações — Magnifico Parque com 5.200 metros quadr. e campo de jogos com 1.800 metros quadr.
Directores: ARTUR TAMAGNINI DE SOUSA BARBOSA / JOSÉ VICENTE DE FREITAS
Acha-se desde já aberta a matricula. Abertura das aulas em 8 de Outubro.

EUFEMISMOS...

O QUE nos diz Ferreira do Amaral sobre a guerra aos "etilisados"

No Rossio, á esquina do Teatro Nacional, acha-se afixado um *placard* que tem chamado a atenção de todos os transeuntes. Assina-o o sr. tenente-coronel Ferreira do Amaral.

Diz o seguinte:

«Sendo o etilismo agudo e manifesto na via publica um espectaculo repugnante e incomodo para os transeuntes, deverá a policia renovar a anterior repressão sôbre os mesmos elitizados, conforme instruções já dadas e que ainda não fôram renovadas.

Nas participações e autos a palavra embriaguez será substituida pela palavra etilismo e seus derivdos, conforme é agora uso dizer-se».

Tendo encontrado o sr. comandante da Policia, perguntámos-lhe a razão do emprego do novo vocábulo.

— E' que na nossa terra — explicou o sr. Ferreira do Amaral — ha a mania de não chamar as coisas pelos seus nomes.

E exemplificou:

— E' raro chamar-se a um roubo, «roubo». Arranjaram sucessivos enfemismos. «Alcance», por exêmplo. Mas como o publico já compreendia o que era «alcance», passou a ser «desvio». E com os bombistas? A agressão á paulada ainda se chama «crime». Mas um atentado á bomba um «crime»? Crédo! Um «delito» social... Pois então! E assim sucessivamente...

— Mas o que é isso do «etilismo»?

— Não vê que, antigamente, a um homem que bebia vinho a mais chamava-se «bêbado». Mas veio logo o eufemismo da «embriaguez». Como, porém, o termo já estava muito conhecido, decidiram substitui-lo certas pessoas, por outro: «etilismo». E, como sucede que o termo já tem sido empregado diversas vezes em documentos oficiais e policiais, aqui estou eu para desmascarar os que com ele se querem encobrir. Quando lhes disserem, pois, que um «menino da moda» está «etilizado», já sabem que está nada menos que «bêbado». E, depois — eu tomo conta dele...

OS NOSSOS SUBMARINOS

O «GOLFINHO» em perigo de vida

Os submersiveis *Hidra* e *Golfinho*, que tinham entrado ha pouco tempo no dique do Arsenal, fôram hoje visitados pelo comandante Almeida Henriques, que assiste sempre á manobra da largada do dique, a fim de verificar se as unidades sob o seu comando oferecem bôas condições de navegabilidade.

Sucedeu, porém, que o *Golfinho* não largou o lastro de chumbo que tem a vante, sem que o da ré fôsse tambem todo para mar. Este e outros casos que se têm dado com a nossa velha esquadrilha de submersiveis contribuem para abalar o moral das guarnições, que se apercebem do perigo em que estão quando saem para o mar.

Demonstra-se, portanto, a necessidade de proceder a reparações mais frequentes nas nossas unidades submarinas, uma vez que não podem ainda ser substituidas por novas unidades, apesar da sua idade avançada e dos serviços que têm prestado ao país.